

1
R° 25 - Maio de 1902

Meu Caro Barbosa.

Nós Brasileiros gozamos de reputação de
intalentes - estou vendo que Você se esforça
para dar uma estrondosa confirmação de
bom nome com que somos obsequia-
dos!

Você conseguiu uma distincção
inesperada: um subsidio para publi-
car seus trabalhos que tem mereci-
mento, em vez de aproveitar essa
oportunidade não de se distinguir,
porque a isso + não dá' appreo mas
para dar renome a' Nossa terra
que tanto d'elle precisa. Ahi vai
um exemplo:

Quando Agassiz aqui esteve eu
procuré-o levando um masso
de estender de algas que eu fazia
diariamente daquelle colhendo nas
minhas viagens, e pedi-lhe que me
desse sua opinião; elle foliou o mass

co tendo antes posto a mão encima
e disse: eu só tomarei ^{compreendimento} com a condi-
ção de dizer-me „me agrada, ou não agrada,
ammi; depois de voltadas algumas folhas acom-
panhadas de algumas perguntas do bruce
marro dizendo „isso é bom.“

Depois da conferencia que fez no
dia seguinte no Collegio o Pedro 2º foi
para o Salão onde estava o Impre-
dor e foi-lhe dizendo „Senhor eu vi o
trabalho do Capanema, é preciso que
o Governo os mande publicar porque
não pertencem ao seu autor: são pro-
priedade intellectual da Nação. Se
houver objecção falta de dinheiro causada
pela guerra do Paraguay, ao que Agassiz
reitor quize: Senhor esta razão é futil;
quando se gastam milhões com a
guerra algumas migalhas ^{subtrahão} para
perpetuar um caso que eleva a consi-
deração do País!

O Ministro que estava presente
declarou que se encarregava de

publicar esses trabalhos Especie los
que amos pariso, e por fim foram des-
truidos pelo vandalismo da Soldadesca
em 1894! Você dispõe de meios de
evitar semelhante desastre o que o
prende para os não empregar?
E sabe que sou seu amigo, e que
não me impedirá de condemnar o
seu desmazelo.

E talvez procure justificar-se
com o receio de não ser apreciado.
Isso é uma puerilidade. Apareça e terá
por si o apoio dos homens de sciencia.
Deu-lhe um exemplo. Quando fui a
Europa em 1873 eu desejava visitar com
interesse os jardins de Kew como sei que re-
comendações pouco valem, apresentei-me
ao ~~Director~~ ^{Dr. D.} Hooker uma das primeiras auto-
ridades botânicas do mundo inteiro, com
o pretexto de pedir-lhe alguma coisa sobre
alguns trabalhos que eu levava. Elle observou
algumas paginas, fechou a massa e disse-me
isto não é minha especialidade hão de apresentá-lo
a quem possa satisfazê-lo, mas agora &

6
Almoça comigo desculpei-me mas
elle não me attendea depois convidou
me para visitar as suas seplendidas
fazendas offerecendo-me plantas que me pudesse
ceder, indaguei-lhe algumas, um servo
que nos acompanhava ia tomando
hata ~~minha~~ caderno. Depois fui apresenta-
do á Sociedade de Agricultura, leu
mais tarde ao banquete de despedida
da ^{entrada república do reino} ~~visandera~~ onde se reuniram todos
os membros da Sociedade real de
Londres e

O pequeno messo valia a
estas distincções, quando embarquei
os papeis no cunho do vapor apresentei
em me o inscripto annunciando que
em trinta e dois dias um caixote de
plantas que vinham de Kew (das quaes já
me hat lembrado.)

Este messm de Hooker foi a quem
apresentei o seu volume de orchideas,
cuja publicacão aqui foi declarada
impraticavel por falta de meios.

A *Laconice apimias* de Hooker foi com-
pletamente apporrecada, com boa conselha
foi augmentada: "Não vejo motivo para se não pub-
licar o precioso volume q' se confiou
agora é necessario é uma revisão para cor-
rectas synonymias, - os desenhos devem
ser executados por artista habitudos a desenhos
orchide